

O amor de Cristo: o sacramento do matrimónio

Adoração Eucarística

Cântico: *Meu Deus eu creio, adoro espero e amo-Vos;
peço-Vos perdão para os que não crêem,
não adoram, não esperam e não Vos amam. (3 vezes)*

Invocação: Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do Seu santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores.

Breve momento de silêncio

Introdução: Este ano pastoral convida-nos a redescobrir e testemunhar a beleza, a grandeza, a riqueza e a dignidade do matrimónio e da família como dom de Deus e missão ao serviço da felicidade da pessoa, da sociedade, da Igreja e do mundo. Diante de Jesus no sacramento da Eucaristia, dispomo-nos a acolher a sua Palavra reveladora que nos ajuda a compreender e viver toda esta riqueza do sacramento do matrimónio e da família que dele deriva.

Num momento de silêncio, começamos por pôr nas suas mãos as nossas famílias, as famílias da nossa comunidade cristã, da nossa Diocese, e do mundo inteiro. Lembramos de uma forma particular as famílias que, por diversas circunstâncias, se encontram num momento difícil da sua história. Rezamos pelos casais que se amam e vivem em fidelidade, rezamos pelos lares onde se perdeu o amor e pelos que se desuniram. Rezamos pelos jovens que colocam o casamento no horizonte da sua vida, e por todos os que ainda não descobriram a beleza da vocação cristã ao matrimónio. Num momento de silêncio, entregamos todos eles ao coração de Jesus Cristo no sacramento da Eucaristia.

Momento prolongado de silêncio

Leitor: Ó Deus, de Quem provém toda paternidade, nos céus como na terra,
Tu, Pai, que és amor e vida, pelo teu Filho Jesus Cristo,
"nascido de uma mulher",
faz que na terra inteira cada família humana
se torne verdadeiro santuário de vida e amor,
para as gerações que incessantemente se renovam.
Faz que a tua graça oriente sempre os pensamentos e as acções dos esposos
para o maior bem das suas famílias, de todas as famílias do mundo.
Faz que as novas gerações encontrem na família um apoio sólido,
e as faça crescer na verdade e no amor.
Faz que o amor, consolidado pela graça do sacramento do matrimónio,
seja sempre mais forte do que todas as fraquezas,
mais forte do que todas as crises,
que, por vezes, se verificam nas nossas famílias.
Faz, enfim, nós te pedimos por intercessão da Sagrada Família de Nazaré

que em todas as nações da terra a Igreja possa realizar com fruto a sua missão, na família e pela família.

Tu, ó Pai, que és a vida, a verdade e o amor,
na unidade do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Salmo: *Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor*

*Feliz de ti que temes o Senhor | e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos, | serás feliz e tudo te correrá bem*

*Tua esposa será como videira fecunda | no íntimo do teu lar;
teus filhos como ramos de oliveira, | ao redor da tua mesa.*

*Assim será abençoado o homem que teme o Senhor
De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém | todos os dias da tua vida.*

Aleluia: *Aleluia, Aleluia!*

Evangelho: Do Evangelho segundo São João (Jo 2, 1-11)

Presidente: Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, e cada uma levava duas ou três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n’Ele.
Palavra da salvação

Tempo prolongado de silêncio (música de fundo) | Breve reflexão

Leitor: Escreve o nosso Bispo na Nota Pastoral para este ano:

O ícone evangélico das bodas de Caná contém uma mensagem rica de simbolismo e ajuda-nos a descobrir alguns “pontos luminosos” que põem em relevo os traços do matrimónio cristão e da família que dele deriva.

Antes de mais, no centro da cena está Jesus. Ele, o convidado das núpcias de Caná, é também o convidado de todo o casamento cristão, quer estar presente no seu início.

Vem ao encontro dos esposos. *Este encontro pessoal entre Cristo e os esposos é, precisamente, a verdade escondida e preciosa do sacramento: não é um simples rito, uma bela cerimónia, uma bênção qualquer, mas sim um encontro*

vivo de pessoas. O sacramento tem um nome e um rosto: o nome e o rosto de Jesus, Esposo da sua Igreja. Ele torna-se presente na festa do casamento, multiplica a alegria, revela um amor maior. Que amor? O seu, o dos esposos, ou ambos simultaneamente?

Breve momento de silêncio

Cântico: ***Anunciai no meio de todos os povos as maravilhas do Senhor.***

*Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.*

Leitor: Jesus realizou o milagre da transformação da água em vinho na festa das bodas. O sinal da aliança matrimonial fora usado já pelos profetas para exprimir a aliança de Deus com o povo. Jesus, com o milagre do vinho novo na festa dos esposos, quis revelar que Ele é o Esposo da Nova Aliança de Deus com a humanidade. Ao mesmo tempo, Jesus insere o Matrimónio dentro da Nova Aliança selada pelo seu amor na hora da cruz. O amor dos dois esposos, no dia das núpcias, entra no mistério do amor de Jesus.
O vinho novo, de qualidade e abundante, é expressão do amor novo que leva e eleva à perfeição o amor humano dos esposos. O milagre da água transformada em vinho acontece, ainda hoje, de modo surpreendente: pela graça do Espírito Santo, Espírito de amor comunicado pelo sacramento, os esposos cristãos podem amar de modo novo, com toda a humanidade e beleza do seu amor, assumidas e transfiguradas pelo amor de Cristo.

Breve momento de silêncio

Cântico: ***Anunciai no meio de todos os povos as maravilhas do Senhor.***

*Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas.*

Leitor: Nesta perspetiva compreendemos que S. Paulo, quando fala do casamento dos cristãos, o caracteriza como “casar no Senhor”. Quando dois cristãos, homem e mulher, querem casar, fazem-no na comunhão com Cristo: querem viver a sua vida de casados a partir da sua comunhão com Cristo, da fé n’Ele e da pertença a Ele. Ficam unidos a Cristo e em Cristo, não só a título individual, mas a título de casados, como casal.

A Carta aos Efésios (5, 21-33) aprofunda este aspeto, ao propor o amor apaixonado de Cristo pela sua Igreja como fonte e modelo do amor conjugal: “Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela para a santificar... Por isso, o homem deixará o pai e a mãe, unir-se-á à sua mulher e serão os dois uma só carne. Grande é este mistério; digo-o em relação a Cristo e à Igreja”.

“É grande este mistério ou sacramento” significa que no amor de doação recíproca entre o homem e a mulher está presente e comunicado, de algum modo, o amor de Cristo pelo seu povo, pela humanidade: nos atos humanos, por vezes pobres, outras vezes heroicos (escuta, ternura, doação, sexualidade,

sacrifício...), está presente o amor de Deus. Através destas pessoas e destes atos, Deus manifesta e comunica o seu amor no meio de nós.

Breve momento de silêncio

Cântico: *Anunciai no meio de todos os povos as maravilhas do Senhor.*

*Dai ao Senhor, ó família dos povos,
dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome,*

Leitor: *O elemento mais profundo no Matrimónio cristão é a consciência do casal ser sacramento ou sinal, imagem viva e instrumento da ternura e do amor de Cristo pela humanidade, precisamente, através do amor de um pelo outro, pelos filhos e do testemunho de amor aos outros e de serviço à sociedade. É Jesus Cristo que consagra e santifica o amor dos esposos para realizarem isto. Sim, é verdadeiramente grande, nobre e belo este sacramento! Mostra que o Matrimónio não é simples obra humana; é obra de Deus que criou o homem e a mulher e os deu um ao outro no respeito da sua liberdade. Quando Cristo elevou o Matrimónio à dignidade de sacramento, conferiu-lhe todas as qualidades do seu próprio amor entregue por todos, amor que é dom e serviço, força e perdão, amor terno, fiel e duradouro. Deu aos esposos cristãos a presença do seu Espírito Santo, que liberta o coração humano de todo o traço de egoísmo e de pecado, o purifica e fortifica.*
“A graça própria do sacramento do Matrimónio destina-se a aperfeiçoar o amor dos cônjuges e a fortalecer a sua unidade indissolúvel. Por meio desta graça, eles auxiliam-se mutuamente para chegarem à santidade pela vida conjugal e pela procriação e educação dos filhos” (CIC n. 1641).
Ah!, se os esposos cristãos se recordassem um pouco mais de tudo isto nos dias de fraqueza e de tentação!

Momento prolongado de silêncio (música de fundo)

Presidente: Senhor, nosso Pai, Tu quiseste que o Teu Filho nascesse e crescesse no seio de uma família como as outras. Assim, ao longo de uma vida simples, Ele aprendeu, pouco a pouco de José e de Maria a tornar Se adulto e a descobrir a sua missão.
Por isso, Senhor, nosso Pai, nós Te pedimos que as famílias de hoje sejam fortes, estáveis e vivam em harmonia. Que cada um atinja o pleno desenvolvimento na alegria de estar juntos, até ao perdão. Que elas escutem todos os apelos vindos de fora.
Pai, tu que és todo Ternura, concede às famílias feridas pela doença, o luto, a divisão ou a ruptura, a coragem de continuarem a crescer e a esperar em Ti, sem nunca perderem a confiança um no outro.
Que cada família acolha o Teu Espírito e, dia após dia, d’Ele receba a inspiração. Isto é vital para a Igreja. Isto é vital para o mundo. *Ámen.*

Presidente: A Jesus, que nas bodas de Caná transformou a água em vinho e assim nos revela o amor novo que leva e eleva à perfeição o amor humano dos esposos, façamos confiantes os nossos pedidos, e digamos:

Derramai o vosso amor, Senhor.

1. Nos casais que vivem acolhem o dom do matrimónio e o vivem como uma resposta ao vosso amor.
2. Nos casais que passam por dificuldades e nas que esqueceram o amor.
3. Nos casais desunidos e separados.
4. Nos casais que procuram educar os seus filhos nos valores do Evangelho.
5. Nas famílias da nossa comunidade e da nossa diocese.
6. Nas famílias que vos buscam, e vivem a sua vocação como «Igreja doméstica».
7. Nas famílias que alimentam a sua fé na oração, na escuta da palavra e na Eucaristia.
8. Nas famílias que esquecem o dom da fé.
9. Nos adultos que pela sua verdadeira alegria, na fidelidade à sua vocação, dão testemunho do vosso amor.
10. Nos viúvos e viúvas, nos órfãos e órfãs e em todos os que vivem a solidão.
11. Nas crianças, adolescentes e jovens que, nas suas famílias, encontram o espaço de amor e de testemunho da fé.
12. Nos jovens que buscam a sua vocação.
13. Nos namorados e nos noivos que se preparam para o matrimónio.
14. Nas crianças e adolescentes que, na catequese, têm a oportunidade de conhecer e responder à vossa palavra de amor.
15. Em todos nós, reunidos junto a Jesus no sacramento da Eucaristia.

*Oração: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, origem e fonte de toda a vida,
 Que criastes o homem e a mulher à vossa imagem
 Para que, no amor recíproco, fossem família por Vós abençoada;
 Abençoai todas as famílias para que guardem, fielmente,
 O vosso eterno desígnio de amor.
 Nós vos damos graças pela família que nos destes:
 No amor com que, em cada dia, nos acolhemos, nos ajudamos e perdoamos
 Ofereceis-nos uma imagem do amor com que criais toda a vida
 E com que cuidais de todo o ser humano.
 Ó Maria, nossa Mãe e Senhora das bodas de Caná,
 Com o coração de filhos confiamo-Vos todas as famílias,
 Em particular, aquelas sem paz, sem afeto, sem pão, sem trabalho e alegria.
 Rogai por nós ao vosso filho Jesus.
 Com a doçura e a energia de mãe ajudai-nos a fazer o que Ele nos disser,
 Para que nunca se extinga a graça e a festa do amor nas nossas famílias.
 Amen!*

Cântico: ***O Senhor alimentou-nos com a flor da farinha
e saciou-nos com o mel dos rochedos;
e saciou-nos com o mel dos rochedos.***

*Aclamai a Deus, nossa força,
aplaudi ao Deus de Jacob.*

Oração: Senhor Jesus Cristo que, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos, Vos pedimos, a graça de venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e Sangue que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vos que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Bênção do Santíssimo

Louvor final: Bendito seja Deus
Bendito o Seu santo Nome
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem
Bendito o Nome de Jesus
Bendito o Seu Sacratíssimo Coração
Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar
Bendito o Espírito Santo Paráclito
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição
Bendita a sua gloriosa Assunção
Bendito o nome de Maria Virgem e Mãe
Bendito São José, seu castíssimo Esposo
Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos.

Cântico: *Senhor, Tu és nossa alegria / Senhor, Tu és nossa alegria.
És Tu, Senhor, quem nos reúne. / És Tu, Senhor, quem nos reúne.
És Tu, Senhor, quem nos reúne / no teu amor!*

*Senhor, Tu guias nossos passos. / Senhor, Tu guias nossos passos.
O mundo precisa de Ti. / O mundo precisa de Ti.
O mundo precisa de Ti, / do teu amor!*

Despedida: Ide em paz...

Cântico: ***Só no Espírito de Deus podemos caminhar.
Dá-nos, Senhor, dá-nos, Senhor, o teu Espírito.***

*O Espírito do Senhor está sobre mim,
porque Ele me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres.*